



EXPERIÊNCIAS REMOTAS DE MEDIAÇÃO EM ARTE - PROJETO REDE DE MEDIADORES 2021

Adriana Ianzer de Oliveira
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS
Aline Kauana Cezar
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS
Jacinta Griebeler
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS
Jéssica Pinheiro
Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE
Larissa Borges Ferreira
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS
Patriciane Born
Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE
Rosemari Fiuza da Silva
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS
Susana Toledo
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Resumo: Esta escrita coletiva e poética apresenta a experiência em mediação em arte, realizada de maneira remota durante a pandemia no ano de 2021, na execução do Projeto Rede de Mediadores da Galeria de Arte Loide Schwambach - FUNDARTE, contemplado no Prêmio FUNARTE Descentrarte (2019). A partir das diferentes vozes que compõem a Rede de Mediadores, rememoramos através do relato a ressignificação do projeto de mediação nas exposições da galeria em tempos pandêmicos, a partir das tecnologias digitais, uma experiência nunca antes vivida pelo grupo.

Palavras-chave: Mediação em Arte; Experiência; Pandemia.

Do que é feita a experiência? Poderíamos dizer que a experiência é feita de encontros, de toques, de manipular um objeto, estar em um lugar, estar com uma pessoa, estar reunido. A experiência seria, sobretudo, a presença. É 2019, os primeiros casos de COVID-19 são confirmados. Março de 2020, e a população começa a ser notificada: fiquem em casa. Eventos, escolas, comércio, tudo fecha. Lotação de hospitais. Quarentena. Um ano em quarentena. Do que é feita a



experiência? Nos últimos dois anos a experiência tomou um rumo próprio e fomos levados, e continuamos sendo levados por esse caminho incerto até agora.

Ao nos depararmos com as experiências coletivas, mortes, doenças, falta de emprego, falta de comida somada ao aumento substancial dos preços, e um projeto em mãos a ser executado¹, nos perguntamos: como proporcionar outro tipo de experiência agora? Quais são as outras experiências também importantes de serem vividas, ainda que reconfiguradas, nessa nova realidade? Aquilo que pode ser feito no agora tornou-se indicador da experiência. O que podemos fazer agora? Se podemos falar da trajetória do nosso trabalho, acreditamos que ela também acompanhe a trajetória dos nossos afetos.

Nas reuniões da Rede de Mediadores, agora em formato virtual, as dúvidas continuavam a aflorar: de que forma tornar e manter vivo um trabalho que, até então, exigia a presença física? Como abrir as portas da galeria e mediar uma visita online, remota, sem comprometer a forma expositiva das obras? Em tempos líquidos, a primeira coisa que identificamos foi a saudade. Sentimos falta das pessoas, dos objetos, do papel. Mas não havia escolha, o caminho a seguir era apenas um: explorarmos todas as possibilidades que o ambiente virtual pudesse nos oferecer,

¹ A AAF - Associação Amigos da FUNDARTE foi contemplada com o Prêmio FUNARTE Descentrarte em 2019, com o Projeto “Rede de Mediadores da Galeria de Arte Loide Schwambach”, o qual foi classificado em primeiro lugar na categoria de Artes Visuais, em âmbito nacional. O objeto deste projeto centra-se em dois princípios: no fortalecimento e incentivo da formação e atuação das integrantes da Rede de Mediadores, bem como em ampliar o alcance do público escolar na realização de mediações na Galeria de Arte Loide Schwambach. No projeto original, pretendia-se atender aproximadamente cento e vinte a cento e cinquenta estudantes em cada uma das exposições da galeria, num período de seis meses. No entanto, em consequência da pandemia de Covid-19, o projeto precisou ser prorrogado para 2021 e reformulado, a fim de continuar atendendo o objetivo principal, mas dessa vez, estruturado na modalidade remota com escolas municipais e estaduais já parceiras no projeto original.



conseguirmos estabelecer uma boa rotina de trabalho e cumprirmos um cronograma razoável de execução.

Desta forma, como primeira ação, foram produzidas duas *zines* - publicações independentes - com acesso online ou impressas em papel. Uma experiência possível em arte à distância, aproximando-nos ao máximo do que nos era tão natural, a presença física, no caso, a materialidade. A primeira publicação² apresentou a Galeria de Arte Loide Schwambach e a artista que empresta seu nome à galeria, Loide Schwambach, bem como uma introdução à arte contemporânea e ao projeto Rede de Mediadores.

Na segunda edição³, apresentamos a exposição *Salas: Encontros Cotidianos*, que na sua 5ª edição, durante os meses de março e abril, ocupou a galeria com os Trabalhos de Conclusão de Curso dos formandos na Graduação em Artes Visuais: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS. Em sua capa, apresentamos coordenadas sobre o trabalho que seria desenvolvido.

(...) começar pelo descascamento o caminho da ruína encontrar as práticas abandonadas casas ruas pessoas outros seres vivos o cotidiano atravessamento das linguagens a produção poética a construção desconstrução dos elementos

Encaminhamos às escolas, então, o terceiro material educativo produzido pela Rede de Mediadores a partir da exposição de maio/junho, *Para vir a ser o que sou*. Dessa vez, reunimos diferentes linguagens – imagens, biografias, vídeo-narrativas e proposições educativas –, permitindo que professores e estudantes

² Zine Galeria de Arte Loide Schwambach: https://issuu.com/rededemediadores/docs/zine_1-corrigida

³ Zine Salas 5: Encontros Cotidianos: https://issuu.com/rededemediadores/docs/zine_2_salas_5



pudessem investigar os caminhos de apreciação/contextualização/produção através da ferramenta Prezi⁴, que permite ao visitante fazer as suas próprias escolhas pela exposição.

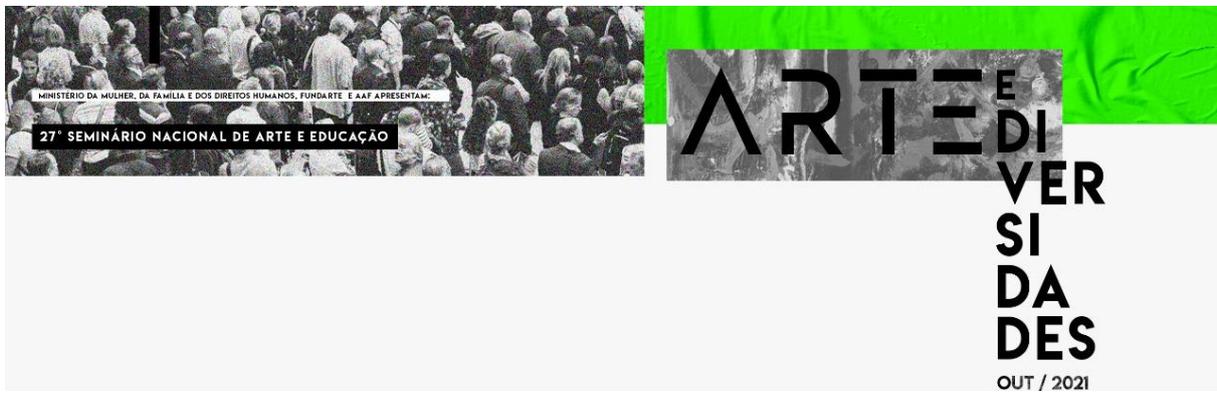
A partir da exposição *O que vem*, que ocupou a galeria durante o mês de julho de 2021 e teve como participantes os acadêmicos da graduação em Artes Visuais: Licenciatura - UERGS, nossa proposta foi criar uma espécie de mural visual no *website* Hotglue.me⁵ com os cartões postais que foram sendo produzidos pelos estudantes da UERGS e recebidos durante o período expositivo. Através da experiência de criação de arte postal, propomos aos alunos participantes do projeto a troca de postais entre as escolas parceiras. Aqui, havia a possibilidade híbrida de interação, podendo os postais serem trocados tanto de forma virtual como de forma física, a depender de cada grupo/turma/escola.

O último material educativo produzido pela Rede de Mediadores dentro do projeto foi a partir de mais uma parceria entre FUNDARTE e UERGS, a exposição *Através da Imagem - 2021*, projeto anual que tem como eixo a fotografia e a arte contemporânea e que teve como artistas participantes, nove acadêmicos da Graduação em Artes Visuais da UERGS. Nessa proposta, convidamos os alunos e professores a uma visita imersiva e virtual pelo espaço da exposição na Galeria de Arte Loide Schwambach. Para tanto, produzimos um vídeo em 360 graus que possibilita ao visitante uma visão detalhada da exposição, bastando que se façam movimentos com o telefone celular para os lados, para cima ou para baixo⁶.

⁴ O Prezi é um *software* na modalidade de computação em nuvem, utilizado para a criação de apresentações não lineares. Link de acesso do material criado pela Rede: <https://prezi.com/view/1YoKUbJhLkBe1tmerfpe/>

⁵ Mural a partir da exposição *O que vem*: <https://rededemediadores21.hotglue.me/>

⁶ O vídeo está hospedado no canal do YouTube da FUNDARTE, proporcionando a todos o acesso ao tour virtual: <https://www.youtube.com/watch?v=Lz2AgdFmsPg>



Ao proporcionarmos aos estudantes a experiência de um *tour* virtual, também abrimos a possibilidade de criação de diferentes registros dos movimentos feitos durante a visualização da exposição, compondo trajetos, desenhos, mapas e relações. Como material de apoio, também produzimos um arquivo em PDF, contendo a imagem das obras em exposição e suas fichas técnicas.

Em todas as ações, os perfis no *Instagram* da Rede de Mediadores e da Galeria de Arte Loide Schwambach⁷ foram disponibilizados, incentivando os alunos, professores e escolas a interagirem na plataforma de rede social. O objetivo, diante de tantos desafios e incertezas, não era o de apresentar respostas definitivas, mas sim a possibilidade de novas perguntas, que alcançasse tanto um processo individual quanto coletivo.

A experiência virtual, dentro das condições de trabalho, trouxe novas possibilidades que, sem dúvida, farão parte de nossas práticas presenciais. Nosso sentimento e a troca de saberes proporcionada por essa experiência tão desafiadora não é virtual, mas real. Compartilhamos cada momento com a emoção que nos é peculiar. Entendemos que o que antes parecia limitação, na prática se apresentou como uma solução natural e que só foi possível devido ao uso da tecnologia e das ferramentas disponíveis e acessíveis no momento. As ferramentas virtuais utilizadas, tanto para a comunicação quanto para o armazenamento do material, são de uso gratuito, um cuidado que tivemos para garantir o acesso de todos. Dessa maneira, diante da crise sanitária na pandemia, a contaminação aqui deu-se de forma estética, sendo as visualidades nosso meio de transmissão, experiência inédita que foi agregadora e repleta de colaboração.

⁷ Perfis da Rede e da galeria no Instagram: @rededemediadores e @galerialoideschwambach.



Mais do que uma contrapartida do projeto premiado num edital público, a realização das atividades da Rede de Mediadores foram marcantes, em especial, pelas pontes formadas com as escolas parceiras e pelos nossos exercícios cotidianos de colaborações. A aproximação entre espaço expositivo e escola mobilizou não somente a fruição e apreciação estética mas, sobretudo, a oportunidade de seguir aprendendo. Para a elaboração dos materiais educativos, diversas modalidades e linguagens foram exploradas, desde reuniões virtuais semanais entre as integrantes da Rede de Mediadores, até a criação das proposições educativas, chegando nas devolutivas das escolas que realizaram importantes investigações a partir dos materiais lançados pela Rede, articulando as ações desenvolvidas para as salas de aula.

Por meio desta rede de troca de informações criada a partir deste projeto, tivemos a oportunidade de conhecer novas formas de mediar uma exposição que, até então, era aberta apenas presencialmente. Estamos todas contaminadas pela capacidade de perceber o mundo sob outro prisma, alcançando dimensões antes impossíveis. A gente se emociona. Ri, chora, se transforma. Cai, levanta, cai de novo. Erra, acerta, erra novamente. Ouve, fala, desabafa, compartilha, pensa em desistir. Mas não desiste. Insiste e acaba se embriagando com a magia da partilha.

Findo o projeto, podemos afirmar que essa foi uma experiência exitosa, de grandes ensinamentos e que queremos compartilhar com todos, como um ato de rebeldia contra todas as limitações que nos foram impostas durante o processo, fosse pela distância, fosse pela falta de conhecimento ou ainda pela estreiteza do tempo. Afinal, é a rebeldia que nos impulsiona a buscar novos caminhos, caminhos esses que nos levam pela aventura maravilhosa do experienciar.